

Alta do mínimo preocupa

Reajuste pressiona mais as contas de municípios

Flávia Oliveira e Walter Huamany

● RIO e BELO HORIZONTE. Os economistas não duvidam que o déficit primário no último mês de 1999 foi consequência do pagamento do décimo terceiro a funcionários públicos, aposentados e pensionistas — todo dezembro é assim. Mas temem um efeito sazonal mais danoso às contas públicas em maio, mês de reajuste do salário-mínimo. Dos 7,949 milhões de servidores federais, estaduais e municipais do país, 1,014 milhão tem remuneração ligada ao piso — o que a 12,75% do funcionalismo.

Os dados — da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — dão idéia do estrago que o reajuste do mínimo pode fazer no ajuste fiscal. Especialmente nas contas municipais. Nada menos que 21,14% dos servidores municipais (682 mil pessoas) ganham um salário ou seus múltiplos (dois, três ou quatro mínimos). Entre o funcionalismo federal e estadual, a proporção cai para 3,7% e 8,57%, respectivamente.

Por isso, a elevação do mínimo de R\$ 136 para R\$ 177 — cerca US\$ 100, como propõe o PFL — teria forte impacto na folha salarial dos municípios brasileiros. Prefeito de Cordisbur-

go e presidente da Associação dos Pequenos Municípios de Minas Gerais, Gilson Liboreiro diz que, se o mínimo subir 40%, só restará aos governos atrasar salários, demitir ou fechar as portas.

— Não temos de onde tirar dinheiro — diz Liboreiro, que representa outros 703 municípios mineiros.

Maior impacto seria na Previdência

O economista Raul Velloso, especialista em contas públicas, diz que não há como estimar o impacto do aumento do piso nas folhas de pagamento de estados e municípios. Mas calcula que, se o Governo decidisse elevar o mínimo para US\$ 100 gradualmente até 2002, as contas da Previdência aumentariam R\$ 21,5 bilhões acima do que subiriam se o reajuste apenas acompanhasse a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

● **DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL CRESCE 17 BI
COM A RENEGOCIAÇÃO DOS ESTADOS**
na página 22

► **NO GLOBO ON:**
Tabelas com resultados fiscais
www.oglobo.com.br/economia/bc.htm